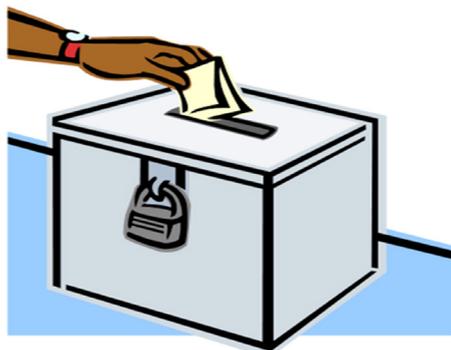


Goiânia, 01 de dezembro de 2014

Eleições sindicais

Pleito eleitoral será realizado de 3 a 5 de dezembro



O Sindicato dos Bancários de Goiás realiza eleições no período de 3 a 5 de dezembro de 2014 para composição da nova diretoria da entidade, sendo os votos colhidos nos locais de trabalho dos associados.

O edital de convocação das eleições e abertura de prazo para o registro de candidaturas foi publicado no jornal O Popular do dia 03/11/2014, no informativo Sindicato em Ação e também no site do Sindicato (www.bancariosgo.org.br).

Apenas uma chapa encabeçada pelo atual presidente, Sergio Luiz da Costa, requereu o registro que foi concedido pela Comissão Eleitoral e é integrada pelos seguintes bancários:

Adriano Dias da Silva (Mercantil)
Agostinho de Araujo Queiroz (Caixa)
Ailton Ferreira Cunha (Bradesco)
Alcides Maria da Luz (BRB)
Aldimar Santos de Abreu (Bradesco)
Alfredo Gonçalves de Pádua Neto (Caixa)
Alvaro Jomar Correia (Santander)
Anadir Souza Guimarães (Itaú)
Andreia Lourenço Alves (BV Financeira)
Antonio Carlos Peres de Oliveira (Mercantil)
Antonio Nascimento Leite (Itaú)
Antonio Valdivino Martins (Santander)
Ariovaldo Antonio Vieira (HSBC)
Carlos Roberto Sales Nogueira (Caixa)
Celio Alves de Castro (Itaú)
Clovis Claudino (BBC)
Diego Oliveira Santos (Bradesco)
Divino Marques do Nascimento (Bradesco)
Edinilson Cordeiro de Toledo (Bradesco)
Elaine Eliza Gomes de Almeida (Itaú)
Elder Barbosa da Silva (Agehor)
Elenilda Maria de Melo (Votorantin)
Emilio Alves de Sousa (Itaú)
Enio Evangelista Santos Carrijo (Mercantil)
Erildo Leandro Machado (Bradesco)
Euripa Aparecida Pereira Brito (Bradesco)
Euripedes Francisco Pereira (Bradesco)
Fausto de Sousa Junior (Safra)
Francisco Carlos Ferreira (Indusval)
Gabriela Barbosa Medeiros (Santander)
Geneci Gomes dos Santos (Bradesco)

Geraldo Magela Vilela (Bradesco)
Gilmar Fernandes da Silva (Itaú)
Giorlando Bento da Silva (Santander)
Higor de Moraes (BB)
Ivanilson Batista Luz (BB)
Jacira Carvalho da Silva Torres (HSBC)
Jaime Monteiro da Silva (Itaú)
Joao Carlos Braz de Lima (BB)
Joaquim Estevam de Barros (Itaú)
Joathan Abadia de Oliveira (Rural)
Jose Americo da Silva (Bradesco)
Jose Antonio do Nascimento (HSBC)
Jose Dias da Cunha Junior (HSBC)
Jose Junior Soyer Borges (Bradesco)
Jose Lopes da Silva Neto (Bradesco)
Jose Martins Guimarães Junior (Bradesco)
Jose Mauricio Faustino (Bradesco)
Juarez Antonio da Silva (Itaú)
Karoline Bernarde Pinto (HSBC)
Kezia Alves dos Reis Aguiar (Itaú)
Larissa Mayara L O Lopes (Citibank)
Lino Alves Pereira (Bradesco)
Luiz Antonio Bandeira (Itaú)
Manoel do Bomfim Dias Sales (Itaú)
Marcelio Inácio de Faria (Itaú)
Marcia Alves de Oliveira e Silva (Itaú)
Maria Leiza C dos Reis Torres (HSBC)
Maria Stela de Oliveira (Santander)
Marlene de F. Naves Celestino (Bradesco)
Martha Cardoso Bueno de Lima (Santander)
Messias Francisco Souza (Itaú)
Monica Nascimento D Temponi (Itaú)

Mozaniel Nogueira Pacheco (Itaú)
Naiton Ricardo de Oliveira (Itaú)
Neide Alves de Lellis O. e Paiva (HSBC)
Nilda Alves de Oliveira (Itaú)
Nilso Vieira Chagas Filho (Sofisa)
Nilson Alves da Silva (Itaú)
Nilva Macedo (Bradesco)
Ondas Lemes D'abadia (HSBC)
Paulo Martins de Lima (Itaú)
Plinio Cezar de Almeida (Caixa)
Rander Ferreira Diogo (Santander)
Regilania Firmino (Santander)
Reinaldo Rodrigues da Silva (BIC)
Roberto Emanuel de Queiroz (Bradesco)
Robson Vieira (Bradesco)
Ronaldo Godinho (BRB)
Roneide Alves Moreira (Bradesco)
Rosalina M M de S Barros (Itaú)
Rui Bandeira (Bradesco)
Sebastiao Ferreira Gomes (Itaú)
Selmo Marques Siqueira (Bradesco)
Selmo Vieira Cunha (Safra)
Sergio Luiz da Costa (Bradesco)
Sergio Pereira Passos (Safra)
Simone Cabral de A. Moreira (Bradesco)
Sindomar G. de Oliveira (Santander)
Sinomar Gonçalves de Moraes (Itaú)
Telmo Vaz de Moraes (Itaú)
Terezinha Ferreira Mota (Itaú)
Vailton Jose da Silva (Bradesco)
Viviane Maria Caixeta (Bancantil)
William Roberto Louzada (Caixa)

Santander

Empregados aprovaram aditivo à CCT

As negociações sobre a renovação do acordo aditivo à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) com o Santander finalizaram na segunda quinzena de novembro, quando a proposta

do banco foi aprovada pelos empregados da instituição. O instrumento tem validade por dois anos.

Os principais pontos negociados contemplam a licença adoção, igualdade de oportuni-

dades, auxílio-educação (2.000 bolsas destinadas à primeira graduação e 500 para a pós-graduação), Santanderprevi, plano de saúde, PPRS (exercício 2014 no valor de R\$ 1.858,00 pago até

março/2015; em 2015 será de R\$ 2.016,00 com pagamento até março/2016) e condições de trabalho.

Neste item destaca o estabelecimento de medidas que visem o aprimoramento da relação trabalhista entre a empresa e seus funcionários, de modo a tornar essa relação equilibrada, responsável, respeitosa e ética, com foco na gestão orientativa por parte dos gestores dentre as quais evitar o tom de cobrança nas atividades, não expor equipes ou funcionários individualmente em reuniões de trabalho, redução de calls de acompanhamento e planilhas de controle, restringir as reuniões de planejamento ao horário da manhã e limitadas a 30 minutos durante a jornada de trabalho e

sem caráter exclusivo de acompanhamento de produção, proibição de ranking nominal nas dependências, proibição de condutas que exponham negativamente o empregado, como castigos e brincadeiras; também o fim da divulgação de ranking individual, inclusive por email, não cobrar resultados e metas por mensagens no telefone particular do empregado além de medidas que também focarão a adoção de práticas perante os clientes, como venda responsável de produtos, divulgação das tarifas e taxas de produtos e serviços e oferecimento somente de vantagens e serviços que estejam alinhados com a política interna da instituição financeira.

CAIXA

No último dia 21 de novembro houve reunião da Mesa Permanente de Negociações CAIXA/Contec, oportunidade em que foram apresentadas as preocupações dos dirigentes sindicais sobre as condições de trabalho existentes nas agências que foram inauguradas com pequeno número de empregados. Isto porque a situação está causando adoecimento de empregados dessas unidades; há dificuldade de operacionalização de atividades básicas da unidade, como atendimento ao trabalhador, volume de autenticação incompatível com o número de CAEX, burla no SIPON, senhas gerenciais compartilhadas com

estagiários e prestadores de serviço entre outros problemas.

Também foi feita a proposta de Reconhecimento Pecuniário Complementar para a carreira dos profissionais arquitetos e engenheiros. Houve cobrança para imediata contratação de empregados para suprir a demanda existente nas unidades e exigência do cumprimento do ACT referente a proibição de cobrança de metas via rede social no celular do gestor. Acesse <http://www.bancariosgo.org.br/noticias/noticias/reuniao-da-mesa-de-negociacao-permanente-caixa-economica-federal/> e veja mais detalhes sobre a reunião.

Itaú

O Itaú anunciou na última terça-feira, 25, um Plano de Demissão Voluntária (PDV) para os assistentes operacionais da área empresarial (Emp). A informação foi divulgada verbalmente pelos gestores junto aos funcionários das Emps 1, 2 e 3. As informações preliminares apontam que o PDV seria composto de uma indenização de até cinco salários, variando conforme o tempo de banco, mais 12 meses de concessão de vale alimentação e 36 meses de plano de saúde, incluindo o tempo previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Não houve qualquer discussão com o movimento sindical a respeito desse assunto e até o fechamento desta edição o banco não havia editado qualquer documento normatizando o PDV. As entidades sindicais representantes dos bancários estão buscando a realização de uma reunião com a direção do banco para discutirem as bases e condições desse plano de demissão voluntária.

BRADESCO

O Sindicato aguarda o posicionamento da direção do Bradesco sobre a atualização do Reembolso de quilometragem que está congelado desde o ano de 2003.

Como o valor está muito defasado, os empregados da instituição estão encontrando dificuldades financeiras para realizarem compromissos de visitas aos clientes, em razão dos altos custos dos combustíveis.

A cobrança foi feita pela nossa entidade sindical no mês de outubro chamando a atenção do banco sobre os altos índices inflacionários registrados em nosso país, sendo injustificável o congelamento desses valores.

Banco do Brasil

No dia 25 de novembro a Comissão Bancária Nacional de Negociações (CBNN/Contec) esteve reunida com a Comissão de Negociações do Banco do Brasil, quando foram discutidos assuntos relacionados à temática sobre Gestão de Ética e Disciplina (GEDIP).

O objeto da GEDIP diz respeito ao estabelecimento de normas para regulamentar questões relativas à ética e disciplina, para casos de fraudes, prática de assédio moral etc., para empregados que por dolo causaram prejuízos para a empresa.

O banco entende que a normatização já alcançou o nível de clareza desejado e que o processo está sendo implementado. Os dirigentes sindicais apresentaram sugestões para melhoria do sistema. Mais informações podem ser acessadas através do link

<http://www.bancariosgo.org.br/noticias/sindicato-em-acao/reuniao-mesa-tematica-do-banco-do-brasil-sobre-gestao-de-etica-e-disciplina/>.